

REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Exposição-Feira de Lages

A ABERTURA SOLENNE DO CERTAME

Lages, 27 Sob a presidência do sr. dr. Cid Campos, representante do sr. governador Adolpho Konder e com a presença de altas autoridades e grande número de célebres, foi aberta solenemente, a exposição-feira de produtos da pecuária do município.

O certame causou magnífica impressão como exponente que foi da riqueza pecuária de Lages, e do esforço e inteligência dos criadores de gado.

O dr. Cid Campos na qualidade de representante do governador Adolpho Konder, proferiu eloquente discurso felicitando Lages pelo notável resultado da exposição e fazendo referências lisonjeiras aos esforços do superintendente, que vai secundando os intérinos do governo do Estado, no seu fecundo trabalho para fazer a grandeza de Santa Catarina.

Em seguida falaram os srs. dr. Walmon Ribeiro e cel. Caetano Costa, cujos discursos foram ouvidos sob extraordinária salva de palmas.

Hoje foi feita a distribuição dos prêmios sendo encerrada a exposição.

Foi classificado campeão, o touro de raça caracu-puro sangue, creúlo, da propriedade do deputado Indalecio Arruda.

Foram expostos cerca de 200 animais bovinos, 20 cavalos e alguns ôvíos e suínos. Devido ao mau tempo reinante as festas foram grandemente prejudicadas, por ocasião do encerramento daquele certame.

O cel. Caetano Costa ofereceu hontem, em sua residência particular, um lento almoço ao dr. Cid Campos, representante do dr. Adolpho Konder, e demais membros da sua comitiva, notando-se a presença do dr. Walmon Ribeiro, vice-governador do Estado, Sartori, deputado Pellegrini, deputado Boanerges Pereira, Boanerges Lopes, redactor do «Correio de Lages», Francisco May, cel. Honório Ramos e senhora, filhos, genros e irmãos do sr. cel. Caetano Costa.

Por ocasião dos brindes, o dr. Edimundo Moreira fez eloquente saudação à senhora Caetano Costa.

A noite, o dr. Cid Campos e sua comitiva assistiram ao espetáculo no cinema, em companhia do dr. Walmon Ribeiro e senhora, Caetano Costa e exma. família e Hercílio Meira.

Ende de noite o dr. Walmon Ribeiro ofereceu em sua residência, um chá ao dr. Cid Campos e sua comitiva.

DR. ABELARDO LUZ

Deve chegar sábado próximo a essa capital o sr. deputado federal Abelardo Luz.

Conforme já anunciado, os amigos e admiradores, cuja frente se encontra o sr. coronel Leonardo Jorge de Campos Júnior, chefe político e filha, irão recebê-lo com honrarias para isso organizado um esplêndido programa de homenagens em que cada representante fôrás em classes sociais.

Além disso, é tarde o sr. coronel Campos Júnior receberá do dr. Abelardo Luz, o seguidor (telegramma).

Abraçando afetuosamente o parente e velho amigo, comunico que já tirei amarrada pelo Itapuã.

Na reunião havida hontem, fomos deante os presentes, escolhidos para receberem a bordo o distinto político, as seguintes pessoas: coronel Campos Júnior, major Floriano da Cruz, coronel Lopes Vieira, capitão de fragata Buarque de Lima, dr. Henrique Fontes, dr. Cid Campos, dr. Edimundo Luz Pinto, frei Evaristo Schermann, dr. Abelardo Fonseca, dr. Heitor Blum, major José O'Donnell e dr. Wanderley Júnior.

NOTÍCIAS DE LISBOA

Formidável temporal

Lisboa, 26 (Radio A. A.) Desabou em Braga um violento temporal, ocasionando a interrupção das comunicações telefónicas e telegráficas, causando importantes prejuízos e inundando totalmente todos os campos vizinhos.

Em todo o norte do país registraram-se vultosos estragos, principalmente em Santo Tirso.

O rio Tejo está prestes a transbordar, aumentando sensivelmente de volume.

Proximo à praia de Santa Cruz, naufragou um navio, ignorando-se as consequências.

VIOLENTO TEMPORAL EM PETROPOLIS

Desabam inúmeras pontes paralyzando o tráfego dos trens e dos automóveis

Rio, 26 (Radio A. A.) Desabou em Petrópolis um fortíssimo temporal, tendo interrompido o trânsito durante quatro horas.

O rio Pomba, devido à imprevidosidade do volume de suas águas, transbordou em muitos logares, destruindo e arrastando pontes e inundações diversas rias.

O bairro Moria ficou completamente destruído, tendo as águas em frótes correntes desbastado o desabamento da ponte situada em frente à casa de Pedro Tivoliatis.

O rio transbordando invadiu diversas casas, inundando também a Carpintaria Faublher, destruindo metade das oficinas. Treze pessoas que ali residiam, foram obrigadas a refugiar-se no edifício da Associação Beneficente de Morin.

Uma moça que residia em frente à fábrica, e se achava enferma, foi encontrada morta, em consequência do susto que sofreu.

A ponte metálica ali existente sobre uma bacia situada de frente à Praça D. Pedro de Alcântara, ficou totalmente avariada.

A fim de evitar o seu desabamento, foi montada guarda, por um grupo de polícias, ficando impedido o trânsito para Cascavel.

Também por motivo das inundações caiu uma das portas da estrada de ferro, ficando paralisado o tráfego dos trens.

Compare as listas de prêmios da Empresa Catharinense de Sorteios Limitada com as congêneres e veja onde estão as vantagens que lhes oferecemos.

TELEGRAPHO NACIONAL

Como o encara o engenheiro Mario Bello

Rio, 27 (Especial)

O jornal «Correio da Manhã» estampando o retrato do sr. diretor dos Telegraphos Mario Bello, publica, sob o título: «A situação actual do nosso serviço telegráfico». — O engenheiro Mario Bello fala sobre as rapidez e possibilidades da repartição, a seu cargo e seus múltiplos projectos e o subtítulo: «Em fins desse anno a linha federal medirá cerca de 56 mil quilômetros de extensão», resumidamente, o seguinte:

«O sr. Mario Bello, que há pouco mais de um anno vem dirigindo os serviços da Repartição dos Telegraphos, fez-nos interessantes declarações a respeito do departamento sob sua direcção.

Só pois, informações de conto oficial e raras são as que conhecem a capacidade telegráfica do país, a não ser os que levam aqui, uma vida de trabalho tão arduo quanto obscuro, tão profuso quanto geralmente mal conhecido.

Raros são os que estão ao par do que posse a Brasil em matéria de telegraphia e muito menos em telegraphia oficial, disse-nos o sr. Mario Bello.

Ainda há pouco, por ocasião da posse do novo presidente do Estado Rio Grande do Sul, a caravana parlamentar que esteve em Porto Alegre, ao visitar ali a estação e a sede do distrito telegráfico, que se acha a cargo do inspector Edgard Teixeira, teve dos seus serviços e de suas instalações uma forte impressão, «que não consegue a sua admiração, fradizada em expressivo telegramma colectivo que me foi dirigido, e que guarda com o maior carinho e reconhecimento.

E é um dos membros dessa caravana, representante do Distrito Federal, na Câmara dos Deputados, ao regressar ao Rio, veio pessoalmente ao meu gabinete, rejeitar as expressões generosas daquele despacho.

Ve-se pois que, em geral, se sabe condecorar as falhas ou defeitos que muito naturalmente costumam aparecer nos nossos serviços, e o que elle tem de bom é sempre uma revelação para os estranhos.

Durante o quadriénio passado a repartição esteve absorvida pelas comunicações oficiais. Neste capítulo, disse-nos o sr. Mario Bello, logo que assumiu o cargo de director-general, que a repartição necessitava de sérias medidas, algumas bem urgentes para normalizar o serviço e reabilitá-lo no conceito público, de que se via divorciada, com grande prejuízo para as suas rendas e maior gaudio das empresas particulares que também exploram o serviço telegráfico para o interior do Brasil.

O pessoal, digramos de passagem, é composto, em sua maioria, de brasileiros, o que equivale dizer que é gente em geral inteligente e de boa índole.

Há gente cheia de amor por esta causa, e à razão está, pois, neste estado de coisas.

As coisas eram bem outras, durante o quadriénio ultimo, em que esta repartição esteve absorvida em grande parte pelos serviços de comunicações oficiais que como se sabe têm e devem mesmo ter preferencia sobre quaisquer outros em seu tratado de ordem pública.

Dahi, sem dúvida, não ter tido o ex-director tempo para atender convenientemente a conservação das linhas que foram em longos trechos danificadas ou inutilizadas durante a revolução, quando não eram pelos cangaceiros, no trecho da construção das novas linhas, numa extensão de mais de dois mil quilômetros.

Era, portanto, muito natural que eu viesse encontrar a via permanente se que possa usar a linguagem ferroviária, em lançável estado.

Nestes últimos meses, consegui reconstruir cerca de três mil quilômetros, com especialidade nos circuitos principais, onde se nota o grande tráfego do serviço telegráfico.

A par dessas reparações, consegui fazer a construção de novas linhas em um total de 218.718 metros, com um desenvolvimento de condutores num total de 4.163.782 metros, pois que, em grande parte, essas linhas são dois condutores.

Assim, em fins de 1927, a extensão total da rede telegráfica era de cerca de 5.400 quilômetros com um desenvolvimento de 100.000 quilômetros aproximadamente de linhas construídas, que ligaram, assim, prosperas localidades do interior ou então demandaram os pontos das nossas fronteiras, onde foram executadas, neste anno, novas construções, fechando circuitos, já autorizadas pelo sr. ministro da Viação Victor Konder, de acordo com o plano que lhes apresentei.

Medirá esta linha telegráfica federal, em fins de 1928, cerca de 50.000 quilômetros de extensão, com um desenvolvimento de 105.000 quilômetros aproximadamente.

No programa de construções e reparações deste exercício estão sendo beneficiados todos os Estados da Federação, tendo sido atendido exclusivamente ao interesse dos serviços públicos.

Quanto às estações, tenho atendido à necessidade de reformar as respectivas instalações. Nas novas linhas construídas estabeleci o tráfego em muita localidades, aumentando para quarenta e quatro o numero das estações.

(Continua na 3a. pagina)

PALACIO DO GOVERNO

O sr. governador Adolpho Konder, recebeu hontem os seguintes telegrammas:

Lages, 26.

Acaba de ser inaugurada a segunda Exposição Pecuária, organizada pela União dos Criadores, sob os auspícios do patriótico governo de v. exa. Presidente a solemnidade da sessão inaugural, o dr. Cid Campos, representante desse Governo, secretariando o sr. José Feliciano Alves de Britto, ex-fogado secretário da União dos Criadores, que leu os telegrammas dos senhores:

dr. Victor Konder, ministro da Viação; senador Celso Bayma, de diversos deputados, superintendentes e outras pessoas de destaque.

No pavilhão das festas, além do representante do governo do Estado, o Dr. Gráfio, se achavam os sr. superintendentes de Buzenau, S. Joaquim, Cristóvão, representantes das de Nazaré, Cruzado, Urussanga, autoridades e famílias.

O dr. Cid Campos discursou sobre a importância da indústria pecuária que se tem desenvolvido com grande bela-fonte em nosso Estado.

Faleram ainda, o sr. superintendente municipal produzindo magnífica oração alusiva ao acto e o sr. presidente honorário da União dos Criadores em nome do presidente efectivo que se acha ausente agraciando o comparecimento de v. exa, por intermédio do ilustre secretário do Interior, bem como das representações, personalidades eminentes de Santa Catarina, destacando os méritos do ministro Victor Konder e dos parlamentares Celso Bayma e Luiz Pinto.

O representante de v. exa, exaltando extensamente as instalações convidando bellos exemplares de muitas raças, em cerca de trezentos animais. Mais uma vez agradeceu a honrosa representação de v. exa, que muito abrillantou as festas. Saudações cordiais. — Walmon Ribeiro.

Lages, 26.

Acabam de volta da Exposição-Fira, que excedeu a todos as expectativas. Tive o prazer de inaugurar o certame em nome de v. exa. Usaram da palavra os drs. Walmon Ribeiro e cel. Caetano Costa, tendo sido posto em destaque o governo de v. exa.

Compararam ao acto todas as autoridades locais, representantes de outros municípios e grande massa popular.

Estão expostos muitos animais, constituindo esse certame um belo índice do acentuado de Lages no terreno pecuário.

Terei o prazer de informar a v. exa, mais detalhadamente acerca do exito da exposição quanto ao seu objectivo.

Saudações. — Cid Campos, secretário do Interior.

Lages, 27.

Comunico a v. exa, que sob a presidência do sr. secretário do Interior, foi aberta hontem a Exposição Pecuária, festa

Perry Machado

O violinista brasileiro sr. Perry Machado realizou, ante-hontem, no Teatro Alvaro de Carvalho, o seu primeiro recital nos honrosos salões da Sociedade dos amigos artistas que, há muito tempo, fez constar pertence a nossa pátria, conquistando os mais justos aplausos.

Perry Machado, realçando, hontem em seu recital de estreia, que quer transmitir ao seu público toda a empatia e simpatia do seu gênio artístico.

O progresso da sua arte, confundindo a crônica, que o elogia, e os amigos, que o aplaudem.

Ir. PARTE: Mário Bernardo Chaves, Louis XIII e Pepeu, César, Pedro Kreiser, Nocturno Silvestre, Ronald Dreux.

2a. PARTE: A. Bernardo (Meer) Schlesinger, Willibald, Alice, O Passeio Prudense, als Prophet Schumann, etc.

3a. PARTE: Lamento, Destr. Kreiser, Blumenbach de Vass, Mammon, Melodias da Vida, etc. A. Am Wies H. Du. Du. Sieben, Todesklang, Todesklang Kreiser.

No seu interpretação, Perry Machado exalta os méritos e os desafios da sua arte, dedicando extensas aplausos, aplaudindo com entusiasmo.

A Serraria de Dutra e Jardim, que querem alta tecnica e fundo musical, mostraram que Perry Machado é um dos maiores intérpretes de violino.

As festas, realizadas no dia 26, foram um grande sucesso, e a grande massa popular, que compareceu, aplaudiu e cantou canções populares.

Cida, a sua festa, realizada no dia 27, também foi um grande sucesso, e a grande massa popular, que compareceu, aplaudiu e cantou canções populares.

O piano que serviu para o recital, é da fabrica The Cable Company, de Chicago.

Em vista de se haver decidido o seu violino, o sr. Perry Machado vai com um dos violinos, cedidos pelo seu colega Schwann.

Com o seu segundo recital, hontem, no Teatro, o sr. Perry Machado concilia as mais variadas artísticas na sua capital.

tivamente, e ante grande concorrência do povo.

O representante de v. exa, e os demais membros de sua comitiva foram cercados de louvas as atenções que merecem.

O secretário da Exposição oportunamente fornecerá detalhes sobre a Exposição e respectivos julgamentos. — Atenciosas saudações. — Caetano Costa, superintendente.

Porto União, 20.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exa, que o Conselho Municipal, em sessão do dia 20, elegerá a mesa para a direcção dos seus trabalhos, no correr deste anno, a qual ficou assim constituida: Hermenegildo Marcondes, presidente; dr. Roberto Portella, vice-presidente. Respeitosas saudações. — Hermenegildo Marcondes, presidente do Conselho.

São Paulo, 26.

Penhador agendou a v. exa, em nome do governo do Estado de São Paulo, os sentimentos de pesar exprimidos por motivo da catástrofe, em Santos. Atenciosas saudações. — Julio Prestes, presidente do Estado.

SUICIDOU-SE, MORRENDO LENTAMENTE

São Paulo, 27 (Radio A. A.)

Suicidou-se hoje nesta capital, o italiano Mario Cicardi, em circunstâncias impressionantes.

Improvistamente um fogareiro, com fósforos, no seu quartel, de dormir, o italiano depois de botar regular quantidade de caxão e alecrim no quarto, deitou-se sobre o braceiro, tendo morte lenta-torrível.

Oliveira Lima

O telegrapho trouxe-nos hontem uma nova dolorosa: falecera em Washington o sr. dr. Manoel de Oliveira Lima, uma das maiores cerebrações do nosso mundo intelectual.

Com o passamento do diplomata ilustre, perde a cultura americana uma das suas glórias mais legítimas, e a nação, um dos seus mais abnegados e leais cooperadores.

Nascido em Recife, em 1867, onde fez os seus primeiros estudos, partiu logo depois para Portugal, onde os completou, tendo oportunidade de conviver com mestres notáveis, entre os quais o grande escritor Pinheiro Chagas.

Ingressando na diplomacia em 1890, como segundo secretário de legação, foi enviado para Lisboa e logo a seguir para Berlim.

Foi por essa época que o notável polígrafo publicou o seu primeiro trabalho, intitulado «Pernambuco, seu desenvolvimento histórico», que lhe valeu, da critica indígena, os mais fracos louvores.

No anno seguinte escreveu «Sept ans de Republique au Brésil», sendo logo depois do aparecimento desse livro, promovido a primeiro secretário de legação e mandado servir em Washington, onde den á luz da publicidade uma excelente obra de critica e de analyse: «Aspectos da literatura colonial brasileira».

Desenvolveu uma profioua actividade na grande capital norteamericana, tornando-se pelo consenso geral, o representante das letras brasileiras no estrangeiro.

Dáhi para cá, não descansou o seu espirito, multiplicando-se uma rara fecundidade a obras de vulto sobre os mais variados assuntos e que lhe deram uma grande nomeada no Brasil e nos grandes centros cultos da Europa.

Em 1900, partiu Oliveira Lima para Tokio, promovido, como fôia, a encarregado de negócios.

Na confusão trabalhosa da grande cidade nipônica, as facilidades de observação do brilhante escritor cresceram em desenvolvimento, de maneira surprehendente.

Em quatro annos de estagio diplomático naquella capital, sua produção literaria foi copiosissima.

Mas, em toda ella, ao lado do psychologo eminent e do drôma prescritor do meio, destaca-se, inconfundivel, a figura do patriota sem jaça, que não esquece a sua terra e a sua gente.

Em 1904 foi nomeado enviado extraordinário e ministro plenipotenciário no Peru, cargo de que não chegou a tomar posse, por lhe haver sido designado igual posto, em Venezuela. Ali a sua actuacão foi notável, tendo assinado os dois protocolos que puseram termo á questão de limites entre o Brasil e aquele País amigo.

Em 1907 foi mandado servir, no mesmo caracter, junto á corte de Bruxelas.

Aparando constantemente as suas já notáveis qualidades de historiographo, Oliveira Lima produziu, por essa época, trabalhos de grande mérito, na especialidade.

Contam-se por centenas os livros que escreveu sobre a diplomacia e a nossa história colonial. A sua obra de divulgação culminou por occasião da abertura dos cursos da Sorbonne, em 1911, quando o eminente morto foi convidado para rege o curso sobre a «Formação Histórica da nacionalidade brasiliense» no grande arco-pago francês.

Por esse tempo, a sua personalidade teve grande protecção no scenario europeu, onde se tornou conhecida como «embassador intelectual do Brasil na Europa», phrase com que a distinguiu, o célebre escritor suco dr. Gorar Parkmann.

Em 1912 voltou aos Estados Unidos, onde fez uma serie de conferencias nos principais institutos da grande república e que tiveram grande repercussão em toda a parte.

Finalmente, em 1914, foi apresentado, conforme pedira, no cargo de ministro, fixando residencia em Londres, onde entretanto, continuou a estudar e a produzir trabalhos de alta valia, principalmente sobre nacionalismo, lidos com interesse na pátria e no estrangeiro.

Ali está, ligéria e incompleta, a biographia do grande criador desaparecido.

Literato, diplomata, historiador, psychologo, critico e analista dos mais completos, Oliveira Lima era, no seu scenario nacional, e, principalmente no Continente Americano, uma influência de alto relevo, e, nos grandes centros civilizados uma figura acalada de incontestável merecimento.

A sua poderosa mentalidade, insatiable, buscava sempre horizontes novos, perlustrando todos os ramos dos conhecimentos humanos, com um formidável poder de penetração e de analyse.

A sua palavra era sempre recebida com respeito e sympathia, onde quer que se fizesse ouvir: na pátria ou no estrangeiro, ventilando com sobriedade, elegância e erudição as mais intrincadas questões diplomáticas; na catedra, elucidando os assuntos relevantes da sociologia; nos pamphletos espalhados por toda a América, abordando com sabedoria e segurança os assuntos mais palpáveis e complexos.

Com o seu aparecimento de Oliveira Lima perdem as letras portuguesas uns dos seus mais elevados exponentes e o Brasil, um dos seus maiores servidores.

— eos —

ELOGIO FUNEBRE

Washington, Rowe, 20.
O presidente da União Americana, fazendo hoje, um elogio funebre a Oliveira Lima, disse que a morte do eminente diplomata brasileiro, representa uma grande perda para as letras sul-americanas.

Historiador e escritor notável sobre questões correntes, os ensinamentos de Oliveira Lima tiveram grande alcance e influencia no continente americano.

O illustre morto era um grande eruditó, cujas investigações enriqueceram o pensamento e a cultura da America.

O nosso

Bilhete

Poem!

Tambem o vi contracto, genuflexo muitas vezes, nesse domingo de tempo incerto e de rapida e dominadora crise.

Ninguém fugiu ao fascínio da imagem, na sua eva-crucis, os oscilando com a maré humana, olhos no seu sonho, sentindo o mal, trucidando a palavra barbara pelo balúcio dum oração sincera, talvez, mas logo esquecida mal a entralha do santo nicho.

Foi um acompanhamento lugubre, argamassa em que a miseria dos crentes, os sofrimentos dos resguardos, o rigor de tollesses imprevisões, se manifestaram.

Podesse descrever o espetáculo, traçar o perfil de cada tipo observado, e, v. teria desejos para um estudo que esserá um canto de horror ou beleza, nos seus contrastes, absolvendo os sem fé, sacrificando os que se rojam atrás dum andor, ou escregam, já se expõem, sem temor, à diacidez, no cumprimento da sua promessa, muito com a velha galhardia, o olhar acesso e bom de quem sobrepôz á vindade, aos escrúpulos mesquinhos, na vitória da sua energia vencedora.

Criou sobre cirios, têm aminhado irrequietos pelas ruas, zinca, incertas, tão incertas como a propria vida.

A contrição cura cabeças, mas, até longe destas está a compreensão à philosophia do Mestre, que muito sofreu e muito sou.

E mal a onda escorre, collaixão, já se não pensa, basta vez, no trânsito, com a sua crise de dor, o seu corpo flagelado...

...Porque Illes surge, por dante, a delicia do peccado, que é a sua propria e tiemorda glória!

João A. Penna

ELEIÇÕES PARA NOVO PRESIDENTE

Lisboa, 26 (Radio A. A.)

Realizam-se hoje as eleções para presidente da Republica, tendo sido apurados até às 17 horas, 11,500 votos em favor do general Carmona

Calcula-se que o total dos votos excederá a 15,000, devendo ao extraordinário numero de votantes provavel a seu favor.

JUNTA COMMERCIAL

Resumo da acta da sessão extraordinária de posse da nova turma de Deputados e Suplentes, reeleitos em 15 de março de 1928.

Presentes na sala das sessões da Junta Commercial, á 11 horas do dia 22 de março de mil novecentos e vinte e sete, os Srs. Deputados e Suplentes e os oficiais da direcção da Loteria, Dr. Eduardo Otto Hahn declarou que tendo sido nomeado, pelo acto do Exmo. Sr. Dr. Gobernador do Estado, Presidente da Junta Commercial, nessa qualidade e na forma do Regulamento, convocada os srs. deputados presentes a retribuir os seus titulos para o fim de serem empassados no respectivo carago, feito o qual o Sr. Presidente deferiu-lhes a promessa legal, declarando instalada a Junta Commercial para o período de 1928-1932. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, do que para constar mandou o sr. Presidente lavrar a presente acta que vai para todos assinada e subscreta por mim.

João Tolentino Junior
Secretario

A PROPOSITO DA MORTE DE OLIVEIRA LIMA

Buenos Aires, 26

«La Nación» referindo-se ao fallecimento do sr. Oliveira Lima, diz:

«A Argentina deve lamentar a morte dum amigo sincero que por diversas e repetidas vezes lhe deu provas da sua sympathia».

«La Nación» accentua o espirito profundamente americanista do extinto, que sempre se conservou na vanguarda dos amigos da paz de todo o continente.

Diversas

Banco do Commercio. — Esta em vias de conclusão as obras da construção da nova sede do Banco Nacional do Commercio, nessa capital.

Já foram collocadas as grades de ferro nas janelas e o portão da entrada principal.

Essas grades e o portão foram fundidas e confeccionadas mediante previos desenhos pelo habil artista catarinense sr. Luiz Albani, estabelecido com officinas de fundição nessa capital.

É provável que em princípios do mês de maio seja inaugurada a nova sede do Banco do Commercio.

Municipio de Palhoça. — O sr. superintendente municipal José C. Kehrz, teve a gentileza de oferecer-nos um exemplar da coleção de letres daquele município do anno de 1927.

Caixa Mercantil Rio Branco. — Em presença do sr. Joaquim Carvalho, fiscal de Clubs e inúmeros prestamistas, realizou-se ante-hontem, na sede social à rua Felipe Schmidt, mais um sorteio da Caixa Mercantil Rio Branco.

Foi contemplado com o premio maior no valor de 800\$000, o diploma n.º 4.572 pertencente ao prestamista Lothar Ribeiro, residente na cidade de Lages.

Carta. — Na gerencia desta folha fica á disposição do sr. Guilherme Schulze, uma carta vinda da Alemanha e endereçada á sede social da Caixa Mercantil Rio Branco.

Loteria do Estado. — Por intermédio dos srs. L. Costa & Cia., seus representantes no Rio de Janeiro, os srs. Angelo La Porta & Cia. pagaram o bilhete n.º 15.701 premiado com 50 contos na extração realizada no dia 13 do corrente.

Quem perdeu? — Na gerencia desta folha fica á disposição do seu dono uma valise, encontrada nas imediações da Igreja de S. Francisco, pelo sr. Elias Sadelli.

Approvação. — Por telegramma particular, sabemos ter sido aprovado com distinção nos exames vestibulares da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, tendo obtido o segundo lugar em chimica industrial, o sr. Adalgiso Gallotti Koehring, filho do sr. superintendente municipal da Palhoça, José Chrysostomo Koehring.

Salão Cruzeiro. — O sr. Osman Gonçalves dos Santos, acabou de estabelecer-sa á rua Feliz Schmid, 2, com casa de encarregados e venda de bilhetes de Loteria, com a denominação de «Salão Cruzeiro».

Pela Instrução. — A Diretoria da Instrução, á vista dos motivos apresentados pelo sr. superintendente municipal de Florianópolis, mandou fornecer nascimo o seguinte material a fim de serem supridas as escolas do município:

600 - Cartilhas, Serie H. Fontes: 400-1ºs Livros, idem; 300 - 2ºs idem; 20 Dicionários e Encyclopedias; 100 - Diccionarios e Dictionaries; 100 - Almanachos; 100 - Mapas do Estado; 20 - Mapas de distritos; 20 - Mapas de cidades; 20 - Mapas de distritos; 20 - Mapas de cidades.

Liga Operaria. — Em sessão ordinária, reunem-se hoje, ás 20 horas, em sua sede social á rua Tiradentes, os membros da Directoria da Liga Operaria.

Pharmacia de pernoite. — Esta de pernoite, hoje, a Pharmacia Ratcliffe, á rua Conselheiro Mafrá,

Sorteio. — Em sua sede social á rua João Pinto, calza-se no dia 30, ás 9 horas, mais um sorteio da Empresa Catharinense de Sorteios Ltda.

Taxa d'água e esgotos. — A Sub-Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado está procedendo durante o corrente mês, a cobrança das taxas d'água e esgotos, relativa ao primeiro trimestre do corrente exercicio.

Telegrapho Nacional

(Conclusão da 1a. pagina)

Durante o anno findo, no apparelhamento do serviço pelas linhas terrestres conseguiram melhorar muitas as instalações nos principais centros de grande movimento, do traffico, já estando em funcionamento varios apparelhos modernos entre os quaes os tipo «Murray» que é a ultima palavra em apparelhos rápidissimos.

Entre Rio e Belo Horizonte, o primeiro trecho do grande circuito ligará Belém do Pará á Capital da Republica através de vasto interior brasileiro, passando por Belo Horizonte, Carinhanha, Barra do Rio Grande e fronteiras de Therezopolis, com uma extensão total entre o Rio e esta ultima citada de 2.750 kilómetros.

Já que estou tratando deste grande circuito, dissemos o sr. Mario Belo, permita-me que lhe dedique algumas palavras afim de acentuar bem a sua grande importancia na rede telegraphica nacional.

Encontrada com elemento de civilização para o engrandeçimento economico, e como factor primordial da unidade política de um país como o nosso vastissimo, e de população relativamente pequena, espalhada e diluída pelos sertões do interior, quasi sempre sem outro contacto com os seus irmãos do litoral das linhas telegraphicas.

Pode-se mesmo dizer que após o tempo das bandeiras que na sua passagem foram deixando nucleos, das populações de hoje sómente agora, três séculos depois, é que pelo telegrapho primeiramente, e em seguida pelo promissor surto rodoviario, vao os sertões se fazendo sentir na vida do pais.

Sómente quem já viveu no interior, poderá apalhar o alcance que para o sertanejo tem a certeza de que se pode comunicar rapidamente com os centros de administração e com aquellas a quem compete ouvir os seus apelos e prover as suas necessidades.

Tratando das comunicações electricas e dos seus serviços nos telegraphos fala-se, e é sabido, o quanto veio revolucionar as comunicações telegraphicas, á geral descoberta de Hertz, de que resultaram as formidáveis possibilidades que de longe tem os homens de se intercomunicarem a grandes distâncias sem a necessidade dos fios condutores.

A radio-telegraphia entrou já definitivamente victoriosa nos domínios da pratica e de anno para anno vai conquistando maior campo de applicação, e impõe-se como recurso indispensável para uma boa organização telegraphica.

A elle tenho dedicado o melhor dos meus esforços, e para a sua diffusão na maior escala possível, de acordo com os recursos que me são fornecidos.

Aqui está um mapa do Brasil, em que mandei locar as estações radiotelegraphicas em via de montagem pela repartição e as que já se acham em perfeito funcionamento. Como se vê, além de um bom serviço costeiro em que as estações ultrapassaram para mapas paraender todo o serviço marítimo do nosso litoral, ha grande numero de estações costeiras distribuídas pelas capitais dos Estados, e cidades as mais importantes do interior e nos pontos principais das fronteiras, todas elas de ondas curtas.

No Rio, além de duas já em funcionamento, farei instalar mais uma ultimamente adquirida, e provida de um apparelho para attender o traffico do Rio Grande do Norte por intermedio de Recife, e ao sul por Porto Alegre, visto certo para lotar tantas estações de radio, com o entusiasmo que entre os povos destas repartições vai despedir essa nova tecnica telegraphica, já tendo sido mesmo encontrado o material para a instalação de uma escola radiotelegraphica nesta capital.

Termina o engenheiro Mario Belo a sua entrevista, reforçando-se ao augmento de quarenta por cento das rendas das estações e dizendo que o serviço telegraphico como o postal, em nenhuma parte do mundo é considerado como uma industria, para o Estado e não deve, pois, constituir preocupação o saldo com a sua exploração.

Isto porém, não quer dizer que a boa administração se desinteresse pela obtenção do menor onus possível para o theatro, com o custelo de um tal serviço que atende ás de tudo deve ser encarado como fomentador do progresso, economia e o bem-estar de um povo, e principalmente como arma de defesa nacional.

Passando o braço, então pela gaveta da sua secretaria o engenheiro Mario Belo desdobrou um mapa em que constava a comparacão das rendas do Janeiro de 1927 a 1928, feito por ele e mostrou que o augmento da receita neste anno a regular pelas rendas das estações nas séries dos distritos foi em uma medida de 40% sobre o anno passado e que reduzirá, findo o exercicio, em alguns milhares de contos o deficit previsto nos serviços telegraphicos.

Exonerações e nomeações. — Pomicio de Fonseca, do arcebispado de São Paulo, desembargador Medeiros Filho, foram exonerados dos cargos de sub-delegados de Polícia do distrito de Santo Amaro e Anitápolis, município de Palhoça, o sr. Manoel Augusto Ferreira e José d'Alcampra respectivamente, nomeados para substituí-los os srs. Franklin Dias dos Santos e Enor Reis.

CHUMBO
NA GERENCIA DESTA
DIARIO COMPRAS-SE CHUMBO VELHO

Serviço radio--telegraphico

(Especial da A. Americana para a Republica)

INTERIOR

O CASO DO JUIZ MELLO MATTOS

Habecas-corpus indeferidos

Rio, 27 — O Juiz de Menores, Mello Mattos, continua recebendo cartas, moções e telegrammas de aplausos pela sua atitude.

A Líza Brasileira de Hygiene Mental, envoiou-lhe expressiva mensagem de apoio e solidariedade.

Os jornais divulgaram que os habecas-corpus ns. 8681 e 12.247 foram julgados pelo Supremo Tribunal.

O primeiro impetrado por José de Macedo Soares, sendo paciente os redactores, compositores, impressores e vendedores diários.

O Supremo Tribunal não conheceu do mérito do pedido, porque não estavam individuados pelos seus nomes pessoas nem a favor de quais pessas era requerida a ordem de habecas-corpus.

O accordam frizou que a individualização dos pacientes é requisito essencial para o exame do julgamento do habecas-corpus, conforme a jurisprudência pacífica do Supremo Tribunal.

O outro, impetrado pelo advogado Bello Carvalho, em favor de Segismundo Speigel, que se dizia ilegalmente coetado por um julgado da Corte de Appelação que desconhecia o patrício poder do paciente sobre o seu filho menor, Segismundo, foi também considerado que os habecas-corpus é impróprio para resolver questões de direito civil, mesmo referentes ao patrício-poder.

JOCKEY CLUB

Rio, 27

Foi disputado hontem, o grande premio "Linseu de Passo Marinho", tendo conquistado o primeiro lugar o animal "Battus", que percorreu a distância de 2.200 metros em 142 segundos.

O segundo lugar foi conquistado pelo potro "Maranhense", considerado como o animal mais veloz depois de "Battus".

O sr. deputado Mello Franco representaria também o presidente Antônio Carlos.

EXTERIOR

FESTEJANDO O ANIVERSARIO DO FASCIO

Roma, 27 — Notícias recebidas do interior, anunciam que em toda a Itália, foi celebrado com excepcional imponência o nono aniversário do Fascio.

DISPUTANDO UMA PARTIDA DE FOOT-BALL

Buenos Aires, 27 — Disputando hontem um match de foot-ball, o "Club Nacional de Montevideu" bateu o "Racing Club" desta capital, pelo score de 3x1.

REVISÃO DA LISTA DE JUIZES DE DIREITO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, PELA ORDEM DE SUAS ANTIGUIDADES ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1927.

N.		Anos	Meses	Dias	Comarcas	Entradas	Observações
1	Dr. Alfredo Moreira Gomes	30	8	19		24	Em disponibilidade
2	Antônio Cândido Salles	24	7	18		24	Em disponibilidade
3	Pedro Estelita Carneiro Lins	22	9	4		24	Em disponibilidade
4	José da Fonseca Nunes de Oliveira	21	11	25	S. Joaquim	1*	
5	Adalberto Belisario Ramos	16	8	6	S. José	21	
6	Mileto Tavares da C. Barreto	14	1	19	2º V. Capital	34	
7	Guilherme Luiz Abry	13	3	21	Mafra	21	
8	Ulysses Gerson Alves da Costa	11	9	20	Laguna	21	
9	Joaquim Luiz Guedes Pinto	10	8	11	S. Francisco	21	
10	Lucas Bhering	10	1	20	1º V. Capital	31	
11	Alfredo Tromperay	9	11	22		21	Em disponibilidade (Juiz de 3º)
12	Augusto Lustosa Teixeira de Freitas	9	5	14		21	
13	Mario Teixeira Carrillo	8	9	19	Lages	21	
14	Amadeu Felipe da Luz	8	6	9	Blumenau	21	
15	Mario de Carvalho Rocha	8	4	12	Palhoça	21	
16	Antonio Sette de Campos	7	2	23		21	
17	Urbano Müller Salles	7	8	13	Itajáy	21	
18	João de Deus Faustino da Silva	7	1	23	Tubarão	21	
19	Apóstolo Gomes de M. Cavalcanti	6	4	15	Araranguá	21	
20	Nelson Nunes de Souza Guimarães	5	5	20	Tijucas	21	
21	Zulmário Soárez	5	4	23	Chapéco	21	
22	Abelardo Wenceslau da Luz	5	3	23		21	
23	Bento Tavares da C. Mello	5	0	28		21	Em disponibilidade
24	Francisco de Almeida Cardoso	4	5	15	Ouro Verde	21	
25	Mario Vicente Viana	4	0	22		21	Aviso
26	Hildebrando da Silva Freire	3	11	22		21	Aviso
27	João Machado da Silva	3	9	6	Porto União	21	
28	Alcino Caldeira	3	5	26	S. Bento	21	
29	Augusto Cesar Veiga	3	5	19	Biguaçu	21	
30	Maurilio da Costa Coimbra	3	4	14	Joinville	21	
31	Mario Simões Ponsal	2	11	21		21	Aviso
32	João Baptista de Abreu	2	8	2	Crazeiro	21	
33	Othon da Gama Lobo d'Eça	2	7	12	Urussanga	21	
34	Luiz Liberato Barroso	2	7	2		21	Aviso
35	João de Lima Freire	2	7	2		21	Aviso
36	Indalecio Domingos de Arruda	1	8	12		21	Aviso
37	Oscar Lettão	1	8	12		21	Aviso
38	Lázaro Bastos	0	11	8		21	Aviso
39	Agenor Homem de Carvalho	0	9	11		21	Aviso
40	Deocleto da C. Venezes	0	7	1		21	Aviso
41	Alcebíades Valério S. de Souza	0	6	17		21	Aviso
42	Cid Campos	0	5	20		21	Aviso
43	Carlos Julio Renau	0	5	13		21	Aviso
44	Alfredo Felipe da Luz	0	4	1		21	Aviso
45	Ivo d'Aquino	0	2	14		21	Aviso
46	José Ferreira Bastos	0	0	18		21	Aviso
47	Victor Konder	0	0	9		21	Aviso

Florianópolis, 2 de Março de 1928.

(Ass.)

Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, Presidente.
Aires de Albuquerque Gama,
Antônio Gomes Roraima,
Gustavo de Toledo Piza,
Erico Ennes Torres,
Fui presente, América d'r Silvira Nunes.

Reproduzida por ter saído com incorreções"

Sociaes

NATALICIOS

Deflue, hoje, a data natalícia da senhorinha Dorothea Carvalho, professora da Escola Normal e filha do sr. deputado João de Oliveira Carvalho.

Decorre, hoje, o aniversário da exma. sra. d. Judith d'Olveira Simone, professora do Grupo Escolar Dona Müller.

Faz anos, hoje, o sr. Romulo Nocetti, representante de varias casas comerciais.

Fazem anos, hoje: a senhorinha Maria dos Passos Dutra, filha do sr. João Dutra, a senhorinha Jordelina Dorothea dos Passos;

Exma. sra. d. Dhava Dorothea Coriolazzi, viúva do sr. dr. Tulio Coriolazzi;

BAPTISADOS

Foi hontem levado à pia baptismo o menino Hilton Luiz, Elblion de sr. Antonio d'Acopara, co-proprietário da Farmacia Popular.

HOSPEDES E VIAJANTES

Adr-se, nesta capital, o sr. Reinaldo Barbosa, acadêmico de direito e promotor público da comarca de S. Bento.

Seguirá, hontem, no Maxi para a Laguna, onde se demorará, um filhinho da sra. d. Margarida Pugani.

Academico Hercílio Medeiros,

Pira Coriúba seguirá, o jovem ex-aluno de direito Hercílio Medeiros;

Seguirá, hontem, os 28 horas de transladaria da imagem do Senhor dos Passos;

A's 9 horas, benção de ramos é persönlich na Praça, e em seguida missa a A's 17 horas, procissão do Encontro;

Domingo de Ramos: missa e eucaristia geral dos homens, ás 7 horas;

A's 11 horas missa com procissão;

Art. 21. — Ao Escriváriado, compete:

§ 1º. — Abrir a correspondência oficial, apresentando-a ao Director para o devido destino.

§ 2º. — Executar os trabalhos que lhe forem committidos por este Regulamento, alem daquelles de que o encarregar o Director.

§ 3º. — Fiscalizar o sello dos papéis que transitem pela repartição.

§ 4º. — Apresentar ao Director os papéis processados e que por elle temido ser assignados ou despacificados.

§ 5º. — Assinar os editais, avisos, declarações e anuncios relativos ao expediente; as certidões e outras peças oficiais.

§ 6º. — Processar as contas das despesas feitas pela repartição e sessões annexas e apresentá-las documentadas ao Director para serem vizadas.

§ 7º. — Propor ao Director as medidas que julgar convenientes a regularidade dos trabalhos da repartição, que não forem da exclusiva competência do Director.

§ 8º. — Registrar, mediante prévio despacho do Director, os diplomas ou títulos dos médicos, farmacêuticos, parteiras, dentistas, etc., que forem apresentados à Directoria.

§ 9º. — Atender ás partes que compareçam de sua audiencia.

§ 10. — Mandar publicar os extractos do expediente.

Regulamento de Hygiene do Estado

CONTINUAÇÃO

§ 13. — Exercer vigilância sobre o serviço relativo à limpeza das ruas, praças, vallas, rios, praias, logradouros e logradouros públicos comunicando ao Director as faltas observadas.

§ 14. — Apresentar mensalmente ao Director um relatório dos serviços feitos, sem prejuízo das comunicações que deverá fazer sempre que houver necessidade de providências que dependam do Director.

Art. 19. — Ao auxiliar Técnico, compete:

§ 1º. — Fazer diariamente a fiscalização da matança do gado no Matadouro Público e auxiliar o Adjacente da Directoria nos serviços que lhes são afectos.

§ 2º. — Superintender os serviços dos Fiscais, propondo as Directivas as modificações que vierem a melhoria dos serviços.

§ 3º. — Superintender o serviço de Policia de Focos e domiciliar, para o que propôr ao Director as medidas que forem justas.

§ 4º. — Superintender os serviços de fiscalizações de géneros alimentícios, nos armazéns, feiras, mercados, etc.

§ 5º. — Fiscalizar sob o ponto de hygine, os cafés, teatros, bars, etc.

Art. 20. — Ao Fiscal de Pharmacias, compete:

§ 1º. — Cumprir todas as ordenações de serviços que lhes

GOVERNO DO ESTADO

Actos do Governador

MEZ DE MARÇO

Dia 23

RESOLUÇÃO N. 5.751 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições.

RESOLVE:

designar o secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, dr. Henrique da Silva Fontes, para assignar ao expediente da Secretaria do Interior e Justiça durante a ausência do respectivo secretário, dr. Cid Camps, que seguirá para o interior do Estado, em objecto de serviço Público.

Palácio do Governo em Florianópolis, 23 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER
Henrique da Silva Fontes

Dia 24

RESOLUÇÃO N. 22 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, atendendo ao que pedia Carlos Gomes da Cunha,

RESOLVE:
exonerar o d. cargo de escrivántario da agencia do 8º distrito do Comissariado Geral do Estado, com sede em Chapelé.

Palácio do Governo em Florianópolis, 24 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER
Henrique da Silva Fontes

riopolis, 27 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER
Henrique da Silva Fontes

RESOLUÇÃO N. 5.753 — O dr.

Adolpho Konder, g. verba da Estado de Santa Catarina, aquelle da comarca do Campus.

Novas e esta da da Palmeira e bim assim reduzir a 17 annos a pena que fulta cumprir R. R. Modestino do Lameamento, condenado pelo Tribunal do Júri da comarca da Capital e recorrido a esta Cadeia Pública.

Palácio do Governo em Florianópolis, 24 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER
Cd ampos

DECRETO N. 2.145 — O

dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, usufruindo da facultade que confere o n. XVII do art. 45 da Constituição do Estado.

DECRETA:

Art. único—Fica perdido da pena de primeira deserção simbólica o ex-soldado da Força Pública, Volindo Martine.

Palácio do Governo em Florianópolis, 24 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER
Cd ampos

Dia 27

RESOLUÇÃO N. 5.752 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

RESOLVE:
exonerar o d. cargo de escrivántario da comarca do 8º distrito do Comissariado Geral do Estado, com sede em Chapelé.

Palácio do Governo em Florianópolis, 24 de março de 1928.

ADOLPHO KONDER
Henrique da Silva Fontes

DECRETO N. 2.144 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina, J. J. dos Guimarães Pinho, au-

usufruindo da facultade que lhe confere o n. XVII do art. 45 da Constituição do Estado.

DECRETA:

Art. único—Ficam perdidos do resto das penas que faltam cumprir na Cadeia Pública des- ta Capital, Joaquim Magdalena

Manoel R. Fuso Simões, praça da Força Pública do Estado.—De acordo com as informações, inscreve-se a quantia de oitenta e cinco mil réis (\$83.000), para ser pagas oportunamente.

Ingracio José Correia, delegado da Polícia de Mafra.—De acordo com as informações, inscreve-se na dívida passiva a quantia de trezentos e trinta mil réis (\$330.000).

João de Deus Cubas—Inscrivem-se na dívida passiva, José Quintino Cardoso.—A vista das informações, inscreve-se a quantia de cento e vinte mil réis (\$24.000).

Brasílio Bertho da Silva—Inscrivem-se na dívida passiva o Estado.

Theodoro Luiz Pereira.—Para ser pago oportunamente, inscreve-se na dívida passiva a quantia de cento e quarenta mil réis (\$140.000).

Otto Demarzi, proprietário do jornal "Gazeta Brusquense",—Indiferido.

Requerimentos despachados

MES DE MARÇO

Dia 23

Antônio Teunio da Albuquerque—De acordo com as informações, inscreve-se a quantia de 938.500.

Jorge Kull, p.p. Hoepcke & Cia.—Inscrivem-se de acordo com o parecer do Tesoureiro.

Ronato de Midea Barros, promotor público de São Bento.—De acordo com as informações, inscreve-se na dívida passiva do Estado a quantia de quarenta e oito mil réis (\$48.000).

Dr. Armando Humberto da Silva, promotor de Biguaçu—A vista das informações, inscreve-se a quantia de quinze mil réis (\$1.500) para ser pago oportunamente.

Oswaldo Lobo Haberbeck, p.p. G. B. S. —De acordo com as informações, inscreve-se na dívida passiva a quantia de trezentos e quarenta mil réis (\$40.000).

Austacius José da Silva.—De acordo com as informações, inscreve-se na dívida passiva do Estado a quantia de cem e dois mil réis (\$28.000).

Manoel Barreto, promotor público de Blumenau.—A vista das informações, inscreve-se a quantia de trinta e quatro mil réis (\$3.480).

Acusando e agradecendo o recebimento do ofício n. 31, desta data, que acompanhou a lista da revisão dos Juizes de Direito do Estado pela ordem de suas antiguidades, até 31 de dezembro de 1927.

Ao sr. dr. Manoel Nobrega, delegado auxiliar.

Acusando e agradecendo o recebimento do ofício n. 33, datado de 25 de fevereiro findo, em que comunicou haver ressuscitado o exercício do cargo de delegado auxiliar.

Ao sr. dr. Lauro Camara, diretor da Agricultura em Niterói.

Acusando e agradecendo o recebimento do ofício-circular n. 1, de janeiro findo, que acompanhava o primeiro volume

do Código Legislativo, e encerrando o exercício do cargo de presidente do Estado.

Directoria do Interior e Justiça

MES DE FEVEREIRO

Dia 26

Ao sr. Director do Tesouro, comunicando, para os devolvimentos finais, que pela resolução n. 5.680, de hoje datada, foram exonerados o intendente Alfredo

Afonso Alves de Camargo, presidente do Estado.

ESCRITÓRIO

—PRAÇA—

Pereira de Oliveira

Theatro A. de Carvalho

En. Telegráfico

Nair

Carla de Mello e 2º tenente Gualberto Lima das engenharias de delegados especiais, respectivamente, das municípios da Laguna e de Tubarão.

Ao sr. director do Tesouro, comunicando que o tesouraria do Gabinete de Identificação Altamiro da Luz Andrade, reassumiu, em data de hoje, o exercício do seu cargo, por haver terminado a pena de suspensão que estava cumprindo.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Ao sr. director do Tesouro, Daspachado pelo sr. dr. secretário do Interior e Justiça, passou às yeses mãos um requerimento do tesoureiro da comissão encarregada da criação da estatística do Estado.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAPAVA sairá a 2 de abril para:
Itajaí
São Francisco
Paranaguá
Santos
Rio de Janeiro
Ilhéus
Bahia e
Aracaju

O paquete ITAPUCA sairá a 29 de corrente para:
Paranaguá
Antônio
Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Búzios
Maceió e
Recife

Para o Sul

O paquete ITAUBA sairá a 31 de corrente para:
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAPACY sairá a 2 de abril para:
Imbituba
Rio Grande e
Pelotas

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída a bordo dos paquetes à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju — Santos que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porto, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

AVISO:

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegacão Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas
com os paquetes: CARL HOEPCKE, ANNA e MRX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DE JANEIRO
escalado por Itajaí, São Francisco e Santos

Linha FRR — PRESHAW
escalado por Itajaí e São Francisco

LINHA
FLORIANÓPOLIS — LAGES

Paquete CARL HOEPCKE dia 1º

Paquete ANNA dia 8

Paquete CARL HOEPCKE dia 16

Paquete ANNA dia 23

Saídas às 7 horas da manhã

PAQUETE

MRX

dias 6 e 20

Saídas às 22 horas

PAQUETE

MRX

dias 2, 12, 17 e 27

Saídas às 21 horas

A EMPRESA informa aos interessados que se acha proibida a venda de passagens a bordo de seus vapores.
Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo vaporista CARL MARIA.

Para passageiros, fretes, ordem de carabique e demais informações, com os proprietários

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra, n.º 28

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catharina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA

Systema Luzzatti

Rua Trejoia, n.º 4 andar terreo
Endereço Telegráfico "BANCROPOLA"
FLORIANÓPOLIS

Empréstimos, cobranças e descontos

Faz toda e qualquer operação bancária e empresarial especialmente aos agricultores.

Correspondentes em todos os municípios do Estado.
Acelta saques para qualquer parte do Brasil.

Os depósitos lotados neste Banco giram só dentro

deste Estado

Conta Corrente Limitada 6%
Conta Corrente Aviso Previo 8%
PRAZO FIXO 10%

Conselho Director... Armando Ferraz, Floriano Th. da Costa, Dr. João Pedro da Silveira

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Dr. Superintendente Municipal, convido a todos os srs. proprietários no perímetro urbano e que pintaram a fachada de seus predios, dando assim cumprimento ao dispositivo do art. 41 do Código de Posturas Municipais, a declararem verbalmente ou por escrito à Portaria desta Superintendência a rua e nº. dos dits predios.

Outros, convido aos doss que não foram pintados a, da mesma forma declararem qual o motivo por que o não fizeram sob pena de, não se justificando, ser-lhes aplicada a multa de Rs. 15\$ a 25\$, estabelecida pelo art. 45 do mencionado Código, logo que termine o prazo estabelecido no edital de 17 de Dezembro ultimo.

Secretaria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 1º de Fevereiro de 1928.

O Fiscal Geral, Nabor Julião de Oliveira

Loteria do Estado

→ DE ←

Santa Catharina

Distribue 75 % em prêmios

29 DE MARÇO DE 1928, ÀS 15 HORAS

373 Extracção Plano ZZ

15.000 bilhetes a 11.000
menos 25 por cento 10.500.000
41.250.000

75 por cento em prêmios 125.750.000

PRÊMIOS

1 premio de 50.000\$000
5.000\$000

10 premios de 5.000\$000

15 premios de 3.000\$000

24 premios de 2.000\$000

845 premios de 1.000\$000

920 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 300\$000

27.000\$000

1.800 premios no total de R\$ 123.750.000

Do prêmio maior se deduzir 5 % para pagamento dos números anterior e posterior

Os prêmios prescrevem seis meses da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionários: Angelo La Porta & Cia

Administracão— Praça 15 de Novembro

Florianópolis

Internacional Cinema

O único Cinema que exhibe films da invejável e vitoriosa fabrica

EXPRESA SIMAS—Hoje—quarta-feira 28 de março de 1928—Hoje

DUAS GRANDIOSAS SESSÕES

NºS 730 e ds 9 horas

Uma superprodução do Diamond,
em 6 bellissimos actos

Amor e Box

Um film que alcançará os maiores sucessos e desempenhado por Ricardo Holtz



PREÇOS 1\$500

Amanha grandiosa vesperal

MUITO BREVE

Conde de Luxemburg

HONRARAS TUA MÃE

Sangue nor Gloria